

dia 19 de maio de 1987

CEDI - P. I. B.
DATA 08/01/88
COD. 030306

chegaram dois jagunços da Fazenda Quahabara  
na casa Sonda. E os outros chegaram ao baro  
deitando para ele rascar madeira

que ele tinha plantado  
mas o índio respondeu para

os jagunços que eu não posso rascar  
que eu plantei para mim  
por que se eu rascar que eu plantei  
não tinha para mim comer

mas jagunço respondeu para o índio

deitando para o índio para ele rascar todo  
que ele tinha perto da casa dele

se ele não rascar ele virá para casa com cavalo  
por cima da madeira. O índio tinha plantado

o índio deu para eles novamente

para os jagunços rascarem. Também outro  
desconhecido.

O índio deu para eles eu não posso rascar  
que eu plantei para mim

mas os jagunços responderam o índio

para ele rascar que ele tinha plantado  
plantando assim mesmo do índio.

Além disso tomara fé do o índio  
futura. O índio ficou muito triste mesmo  
o índio e o militar.

Luziana Francisco da Silva

Santa Cruz 20 de Maio 1987

Ex<sup>as</sup> Senhoras do Conselho do  
territorio de Paraima.

Estamos mandando esta noticia  
muito grande, que estar acelerado na  
nossa malola, voces estão sabendo da  
situação, Por que não é de agora esta  
nossa situação.

Nós estamos muito triste, por que  
até agora nada foi Resolvido, nem o  
governo, nem a fuma, nada Resolvida,  
e cada vez a coisa estar ficando mais  
Pior.

No dia 20 de maio, por volta  
as 8 horas da manhã dois jaguaços  
chegaram na aldeia um por nome  
Sistonio e outro descombrido.

havia uns animais que  
abellinha muito antiga da aldeia estar  
intando criar, eles Pegaram no campo  
e colocaram por Rumo da Fazenda  
Guanabara Sem falar com ninguém  
da malola. Quando já estavam longe  
da aldeia mataram um cavalo com tipo  
de Rehalber, Por isto motivo nós estamos

enfriando estes problemas que  
estamos sofrendo, Por que não há  
um animal que eles mataram,  
já foram 3 cavalos mortos com em

Estão matando os nossos animais  
que nós temos, como já mataram  
também porcos, cabras, e gados estão  
desaparecendo. Eles Propalo dizem

que não poderiam comprar os cavalos  
 gados da comunidade de cavalos se  
 encontrarem o índio andando no campo  
 à cavalo disseram que iriam matá-lo  
 apesar de cavalos e matá-lo no animal  
 na frente do dono; isto que está acontecendo  
 aqui na Serra Malhada não podemos  
 criar nada por que, quando partimos  
 para criar alguns animais os jagunços  
 chegam e matam os animais; é isto  
 que eles estão fazendo com nós.

Quando partimos para  
 plantar roça eles proibem a gente plantar  
 mais com ajuda de Deus à  
 nossa esperança que o Conselho  
 Territorial dê apoio para ganharmos  
 esta parada contarmos com apoio  
 do Conselho do Território e contem com  
 o nosso apoio também.

FIM

Luiz Antonio Francisco da Silva